





PARECER INDEPENDENTE sobre o Green Finance Framework da Neoenergia¹

Alinhamento com ODS



Alinhamento com categorias GBP/GLP

- Energia renovável
- Eficiência energética

GBP/GLP	Nível de alinhamento com as melhores práticas	Pontos Fortes	Pontos de Melhoria
1. Uso de recursos	 <p>Confortável</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recursos serão direcionados para CAPEX para projetos recentes de geração de energia eólica e solar, distribuição e transmissão de energia; ✓ Uso de recursos alinhado com standards de sustentabilidade como Taxonomia CBI, Taxonomia da UE e <i>Green Bond/Loan Principles</i>; ✓ Prazo de anterioridade de até 24 meses para refinanciamento e reembolso de projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ As linhas de distribuição e transmissão elegíveis não necessariamente são/serão dedicadas exclusivamente a escoamento de energia renovável não convencional. ✗ Alocação total dos recursos em mais de 24 meses (até 36 meses)
2. Seleção e avaliação de projetos	 <p>Liderança</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os critérios de exclusão abordam linhas de transmissão conectadas diretamente a termoeletricas a combustíveis fósseis e a hidrelétricas com baixa densidade energética e controversas. Projetos de expansão de LTs já existentes que conectem as linhas a esses tipos de usinas também não são elegíveis; ✓ Seleção e avaliação de projetos envolvem diversas áreas da empresa (Diretoria Financeira, áreas de Negócios e Sustentabilidade) ✓ Os critérios de elegibilidade do FW para transmissão e distribuição contribuem para que os projetos elegíveis atendam ao critério de Mitigação da CBI (ativos pertencentes a um sistema cujo fator de emissão dos últimos 5 anos possua uma média móvel de 100 gCO₂e/kWh) ✓ Projetos que receberão os recursos das operações baseadas no Framework serão avaliados por uma terceira parte antes de cada emissão; 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Avaliação de riscos climáticos sobre o empreendimento não está integralmente alinhada aos requisitos de Adaptação e Resiliência da CBI; ✗ Histórico de controvérsias ASG relacionadas às empresas do Grupo Neoenergia;
3. Gestão de recursos	 <p>Confortável</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O valor das captações rotuladas como verdes não irá superar o valor do CAPEX dos projetos verdes financiados; ✓ Os documentos das operações baseadas no Framework terão cláusulas punitivas/covenants caso os recursos não sejam destinados para os projetos elegíveis; ✓ Caso os projetos falhem em atender aos critérios de elegibilidade, haverá o vencimento antecipado das operações; 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Os recursos das operações baseadas no Framework não serão segregados em contas exclusivas; ✗ Os investimentos temporários incluem títulos de dívida privada, o que pode representar riscos de contaminação dos recursos;
4. Relato	 <p>Liderança</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relato de indicadores financeiros e de benefícios socioambientais dos projetos elegíveis será disponibilizado publicamente até a alocação total dos recursos ✓ Cada operação baseada no Framework será avaliada previamente por meio de um parecer de segunda opinião simplificado ✓ Verificação anual externa das operações baseadas no Framework da Neoenergia ✓ Framework e pareceres independentes serão disponibilizados no website da companhia 	

¹ Esse relatório avalia a segunda versão do Green Finance Framework (GFF) da Neoenergia. A primeira versão do GFF foi publicada em dezembro de 2020 e também foi avaliada externamente pela NINT.



Sobre a NINT

A NINT (Natural Intelligence), antigamente conhecida como o Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI, é a maior prática de consultoria e pesquisa ASG na América Latina. Com uma equipe de +100 colaboradores e presença local no Brasil e América Latina, somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o Extel Independent Research in Responsible Investment - IRRRI 2019. Fomos a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida e trabalhamos na avaliação externa de mais de 170 operações de dívida ESG.

SUMÁRIO

1.	Escopo	3
2.	Opinião	6
3.	Análise ASG da Empresa	20
4.	Green Bond/Loan Principles Form	32
5.	Anexo I - Método.....	39

1. Escopo

O objetivo deste Parecer é prover uma opinião independente sobre o alinhamento do Green Finance Framework da Neoenergia (segunda versão, de dezembro de 2022) às melhores práticas internacionais de emissão de títulos verdes e captação de empréstimos verdes.

Este parecer independente atualiza a avaliação sobre o Green Finance Framework da Neoenergia (primeira versão, de dezembro de 2020) conduzida pela NINT entre setembro e dezembro de 2020. Entre agosto e dezembro de 2021, a Neoenergia realizou a emissão de 5 operações baseadas na primeira versão de seu Framework². O primeiro parecer de pós-emissão, que avaliou o alinhamento dessas operações ao Framework, foi elaborado pela NINT, em agosto de 2022³. Ainda em 2022, entre março e agosto do mesmo ano, a Neoenergia realizou a emissão de outras 7 operações baseadas em seu Framework⁴. O parecer simplificado de cada uma dessas operações pode ser consultado no website de Relações com Investidores da companhia⁵.

Os recursos obtidos com futuras emissões e empréstimos rotulados como verdes, com base no Green Finance Framework da Neoenergia (segunda versão), serão utilizados para gastos futuros, refinanciamentos e/ou reembolsos (considerando até 24 meses anteriores a data da contratação da dívida), realizados em projetos de geração, transmissão e distribuição de energia.

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP)⁶, os *Green Loan Principles* (GLP)⁷, os Padrões de Desempenho da *International Finance Corporation (IFC)*⁸, a Publicação Não Perca Esse Bond⁹ (SITAWI, 2018), os *Climate Bonds Standards*, a Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia¹⁰ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da NINT é baseada em:

- Análise da coerência do Green Finance Framework e da estratégia de sustentabilidade da empresa;
- Análise do alinhamento do Framework com os *Green Bond Principles e Green Loan Principles, Climate Bonds Taxonomy* e outros padrões de sustentabilidade e climáticos;
- Desempenho ASG¹¹ corporativo da Neoenergia.

² No ano de 2021, foi realizada a 3ª emissão de notas comerciais da Elektro, 11ª emissão de debêntures da Neoenergia Pernambuco, 1ª emissão de notas comerciais e 13ª emissão de debêntures da Coelba, e 1ª emissão de notas comerciais da Cosern.

³ <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2aec7c3f-0df1-4df1-967a-66ab1030fc14/33e1da17-ff84-70e4-01a2-3dc63d62ea98?origin=1>

⁴ Em 2022, a Neoenergia realizou a 1ª emissão de debêntures em nome da Neoenergia Vale do Itajaí, a 11ª emissão de debêntures da Elektro, 5ª emissão de debêntures da Neoenergia Brasília, a 2ª emissão de notas comerciais da Neoenergia Pernambuco. Foram realizados 3 empréstimos junto ao BNDES para a Neoenergia Vale do Itajaí, Neoenergia Santa Luzia e outro em nome da Neoenergia Dourados.

⁵ <https://ri.neoenergia.com/sustentabilidade/documentos-dividas-verdes/>

⁶ https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2022-updates/Green-Bond-Principles_June-2022-280622.pdf

⁷ <https://www.lsta.org/content/green-loan-principles/>

⁸ https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/Topics_Ext_Content/IFC_External_Corporate_Site/Sustainability-At-IFC/Policies-Standards/Performance-Standards

⁹ <https://esg.nintgroup.com/nao-perca-esse-bond>

¹⁰ https://finance.ec.europa.eu/system/files/2020-03/200309-sustainable-finance-teg-final-report-taxonomy_en.pdf

¹¹ Ambiental, Social e Governança. Do inglês ESG - Environmental, Social and Governance



A análise utilizou informações e documentos fornecidos pela Neoenergia, alguns de caráter confidencial, pesquisa de mesa e entrevistas com equipes de sustentabilidade e operações. Esse processo foi realizado entre novembro e dezembro de 2022.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação
- Avaliação de risco
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação
- Elaboração da conclusão da avaliação
- Preparação do relatório da avaliação

A NINT teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do International Ethic Standards Board for Accountants (IESBA, 2019).

O emissor pretende obter a classificação de Títulos Verdes para futuras emissões, em linha com as melhores práticas nacionais e internacionais, como o Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil 2016 (Febraban e CEBDS)¹², a publicação ‘Não Perca Esse Bond’¹³, os Green Bond Principles, versão de junho de 2021, e de Empréstimo Verdes para futuros empréstimos, em linha com os Green Loan Principles, versão de fevereiro de 2021. Essas classificações serão confirmadas a cada ano enquanto as operações baseadas no Framework da Neoenergia estiverem ativas, com base em pareceres de pós-emissão a serem elaborados pela NINT.

¹² <https://esg.nintgroup.com/guia-emissao-titulos-verdes-no-brasil>

¹³ <https://esg.nintgroup.com/nao-perca-esse-bond>



Declaração de Responsabilidade

A NINT (Natural Intelligence) não é acionista, subsidiária, cliente ou parte relacionada da Neoenergia ou de suas subsidiárias. A NINT foi responsável por Pareceres de Segunda Opinião das emissões verdes anteriores da empresa. A NINT também já conduziu projetos de estratégia ASG para uma subsidiária do Grupo. Para mitigar o potencial conflito de interesse e garantir objetividade e isenção, os profissionais responsáveis por este Parecer não se envolveram no projeto de estratégia ASG da subsidiária e vice-versa. Dessa forma, a NINT declara estar apta a emitir um Parecer de Segunda Opinião de forma independente.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Emissora. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a NINT¹⁴ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos ativos.

¹⁴ A responsável final por esse relatório é a NINT - Natural Intelligence LTDA.




2. Opinião

Em nossa opinião, o Green Finance Framework da Neoenergia está em conformidade, em todos os aspectos materiais, com os *Green Bond Principles*, *Green Loan Principles* e boas práticas para emissão de títulos e captação de empréstimos verdes.

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado aos *Green Bond Principles (GBP)* e *Green Loan Principles (GLP)*. Os princípios auxiliam o mercado a compreender os pontos chave de um produto financeiro e como ele se caracteriza como Verde. Mais detalhes sobre os princípios podem ser encontrados na seção “Método”.

A aderência aos GBP e GLP, embora seja um processo voluntário, sinaliza aos investidores e outros agentes de mercado que o Framework está alinhado a padrões adequados de desempenho em sustentabilidade e transparência. Essa conclusão é baseada na análise apresentada a seguir

Green Bond/Loan Principles	Resumo da análise												
<p data-bbox="183 1317 300 1377">1. Uso de recursos</p> 	<p data-bbox="371 1003 1460 1097">Definição do uso de recursos: Os recursos captados por meio do Green Finance Framework serão direcionados para gastos futuros, refinanciamento e reembolso de despesas de bens de capital (CAPEX) em projetos de geração, transmissão e distribuição de energia.</p> <p data-bbox="371 1128 1460 1223">Para refinanciamento e reembolso, são elegíveis os gastos que tenham ocorrido nos 24 anteriores à operação. Os recursos das operações deverão ser alocados em até 36 meses da data da emissão, desde que o prazo da operação esteja vigente.</p> <p data-bbox="371 1254 1460 1438">Benefícios ambientais e alinhamento do uso de recursos com <i>standards</i> de sustentabilidade: De acordo com o Framework da Neoenergia, são elegíveis investimentos (CAPEX) associados às atividades de construção, instalação e manutenção dos projetos de geração de energia renovável, transmissão e distribuição de energia. Uma breve descrição dos projetos elegíveis e seu alinhamento com as categorias dos Green Bond Principles (GBP) e Green Loan Principles (GLP) são apresentados a seguir (Tabela 1).</p> <p data-bbox="414 1469 1412 1496"><i>Tabela 1 - Categoria dos projetos definidos no Framework de Títulos e Empréstimos verdes</i></p> <table border="1" data-bbox="395 1523 1431 1939"> <thead> <tr> <th data-bbox="403 1529 555 1585">Categoria GBP/GLP</th> <th data-bbox="555 1529 882 1585">Descrição geral</th> <th data-bbox="882 1529 1431 1585">Exemplos e detalhamento dos projetos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="403 1585 555 1693"></td> <td data-bbox="555 1585 882 1693">Energia solar</td> <td data-bbox="882 1585 1431 1693">Implementação de projetos de geração de energia solar fotovoltaica, onshore</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1693 555 1800">Energia renovável</td> <td data-bbox="555 1693 882 1800">Energia eólica</td> <td data-bbox="882 1693 1431 1800">Implementação de projetos de geração de energia eólica, onshore</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1800 555 1939"></td> <td data-bbox="555 1800 882 1939">Distribuição de energia</td> <td data-bbox="882 1800 1431 1939">Implementação de redes elétricas de distribuição e subestações, incluindo projetos de expansão, melhoria e renovação da rede, incluído no âmbito de seu Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD)</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria GBP/GLP	Descrição geral	Exemplos e detalhamento dos projetos		Energia solar	Implementação de projetos de geração de energia solar fotovoltaica, onshore	Energia renovável	Energia eólica	Implementação de projetos de geração de energia eólica, onshore		Distribuição de energia	Implementação de redes elétricas de distribuição e subestações, incluindo projetos de expansão, melhoria e renovação da rede, incluído no âmbito de seu Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD)
Categoria GBP/GLP	Descrição geral	Exemplos e detalhamento dos projetos											
	Energia solar	Implementação de projetos de geração de energia solar fotovoltaica, onshore											
Energia renovável	Energia eólica	Implementação de projetos de geração de energia eólica, onshore											
	Distribuição de energia	Implementação de redes elétricas de distribuição e subestações, incluindo projetos de expansão, melhoria e renovação da rede, incluído no âmbito de seu Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD)											

	Transmissão de energia	Implementação de projetos de transmissão de energia
<p>Fonte - Elaboração própria a partir do Green Finance Framework da Neoenergia</p>		
<p>A categoria de ‘energia renovável’ dos GBP e GLP é considerada pelo <i>Green Project Mapping</i>¹⁵ da <i>International Market Capital Association</i> (ICMA) como primária para mitigação das mudanças climáticas e terciária para a conservação de recursos naturais e para a prevenção e controle de poluição.</p>		
<p>Energia solar e eólica: Os GBP e os GLP reconhecem explicitamente a energia renovável proveniente de fonte eólica e solar fotovoltaica como categorias de projeto elegível para caracterização como Título Verde. Adicionalmente, a <i>Climate Bonds Taxonomy</i> prevê definições gerais para emissoras sobre quais tipos de projetos estariam aptos a receber a titulação verde. A categoria de projetos relacionados às energias eólica e fotovoltaica estão incluídas nas definições da <i>Climate Bonds Taxonomy</i>, englobando as seguintes atividades:</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento, construção e operação de complexos eólicos onshore e offshore; • Infraestrutura de transmissão de interesse restrito associada a complexos eólicos; • Desenvolvimento, construção e operação de plantas de geração de eletricidade fotovoltaica onshore e offshore; • Infraestrutura de transmissão totalmente dedicada a complexos solares. 		
<p>De acordo com a publicação “Não Perca Esse Bond (2018)”¹⁶, os ciclos de vida da energia eólica e da energia solar apresentam reduções nas emissões de gases do efeito estufa (GEE) superiores a 90% quando comparadas com fontes tradicionais como termelétricas a combustíveis fósseis no Brasil. Além disso, os setores podem contribuir para as metas brasileiras para o acordo de Paris¹⁷, das quais:</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 37% em 2025, comparado com os níveis de emissões de 2005; • Reduzir as emissões por 50% em 2030, comparado com os níveis de 2005; • Atingir a neutralidade climática em 2050¹⁸ 		
<p>Transmissão e Distribuição de energia: Os GBP e os GLP incluem como projetos verdes elegíveis aqueles que suportem a energia renovável, incluindo os de transmissão e distribuição.</p>		
<p>A Taxonomia da <i>Climate Bonds Initiative</i>¹⁹ determina que projetos de transmissão e distribuição de energia são compatíveis com a trajetória de descarbonização para manter o aquecimento global abaixo dos 1,5° C, definida na COP21, mediante atendimento ao indicador de que a infraestrutura suporta a integração de fontes renováveis ou sistemas de eficiência energética e seu balanceamento de carga.</p>		
<p>Em seus critérios setoriais que determinam os ativos ou projetos que podem ser financiados com títulos ou empréstimos certificados pela iniciativa, a Taxonomia da <i>Climate Bonds Initiative</i> considera elegíveis os projetos ou ativos cujo uso de recursos é destinado à construção, atualização e operação de infraestrutura de sistemas de transmissão e</p>		

¹⁵ <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2021-updates/Green-Project-Mapping-June-2021-100621.pdf>

¹⁶ <https://esg.nintgroup.com/nao-perca-esse-bond>

¹⁷ <https://unfccc.int/sites/default/files/NDC/2022-06/Updated%20-%20First%20NDC%20-%20%20FINAL%20-%20PDF.pdf>

¹⁸ <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/comite-interministerial-sobre-mudanca-do-clima/arquivos-cimv/item-de-pauta-3-paris-agreement-brazil-ndc-final-1.pdf>

¹⁹ https://www.climatebonds.net/files/files/Taxonomy/CBI_Taxonomy_Tables-08A%20%281%29.pdf



distribuição de energia que transportam eletricidade em uma variedade de tensões em sistemas interconectados ou sistemas de distribuição. A infraestrutura pode incluir: linhas aéreas (condutores e isoladores), torres e postes, transformadores, reatores e subestações, cabos subterrâneos, disjuntores e quadro de distribuição.

Ademais, a Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia²⁰ considera a transmissão e distribuição de energia como substanciais para a mitigação e adaptação a mudanças climáticas. Segundo essa Taxonomia²¹, a construção e operação de sistemas de transmissão e distribuição que transportam energia elétrica em sistemas interligados e de distribuição são ativos com potencial de apoiar a integração de energia renovável na rede elétrica.

Por isso, esse tipo de infraestrutura contribui para a transição do fornecimento de energia intensiva em carbono por meio de eletrificação e desenvolvimento paralelo de capacidade de geração de energia de baixo carbono. Como consequência, contribuem para a diminuição das emissões diretas da infraestrutura de transmissão e distribuição. Esses sistemas são também ativos com potencial de incentivar tecnologias de gerenciamento de rede que integrem a geração de baixa emissão de carbono e economia de energia do lado da demanda.

A publicação “Não Perca Esse Bond” enquadra projetos de transmissão e distribuição de energia elétrica como capazes de gerar reduções em emissões de até 20% ao longo do seu ciclo de vida, dado que os sistemas de transmissão e distribuição são fundamentais para dar estabilidade ao sistema elétrico brasileiro, com grande participação de energia renováveis que são, por natureza, intermitentes e interdependentes. A publicação também indica que o aumento da participação de energia renovável no Sistema Interligado Nacional (SIN) deve ser acompanhado pela ampliação de sistemas de transmissão para redução de perdas e congestionamentos, bem como para garantia de escoamento e segurança energética.

No cenário nacional, as distribuidoras de energia compram a energia a ser distribuída diretamente de geradoras e comercializadoras. Dessa forma, é possível fazer uma conexão direta entre a energia gerada e distribuída, sendo possível identificar as origens da energia adquirida, e classificá-las como renováveis ou não renováveis para a avaliação do sistema. Além disso, investimentos nos sistemas de distribuição podem levar a redução de perdas e aumento da eficiência energética.

No cenário brasileiro, as linhas de transmissão contribuem para o escoamento e transmissão de energia renovável no SIN, de modo que se enquadra como categoria elegível a receber recursos de Títulos Verdes. Além disso, contribuem para a redução de perdas e aumento da confiabilidade e segurança do sistema. Porém, pela característica do SIN, não é possível garantir que linhas de transmissão específicas transmitam exclusivamente energia de fontes renováveis.

Ademais, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)²⁴, em dezembro de 2022, a capacidade total instalada no SIN originada de fontes não renováveis (carvão, gás natural, derivados de petróleo e nuclear) ainda era de 14,3%.

Para respaldar a tese de que os sistemas de transmissão darão suporte ao escoamento de energia renovável, alguns argumentos são listados a seguir:

²⁰ https://finance.ec.europa.eu/system/files/2020-03/200309-sustainable-finance-teg-final-report-taxonomy_en.pdf

²¹ https://finance.ec.europa.eu/system/files/2020-03/200309-sustainable-finance-teg-final-report-taxonomy-annexes_en.pdf

²⁴ Conforme definido em seu *website*, o ONS é o órgão responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN) e pelo planejamento da operação dos sistemas isolados do país, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Disponível em: <http://www.ons.org.br/paginas/sobre-o-sin/o-sistema-em-numeros>



- Fontes de energia renovável não convencionais, tais como fotovoltaica e eólica, são, por sua natureza física, intermitentes. Por esta razão, possuem alta interdependência entre si e com fontes convencionais. Neste sentido, a expansão da matriz elétrica renovável do Brasil depende da melhoria na infraestrutura de transmissão de energia para permitir o escoamento de energia renovável não convencional e garantir segurança energética com o crescimento dessas fontes. Esse aspecto é ratificado pelo estudo “Transição da indústria de energia, aqui e agora” (*Power-Industry Transition, Here and Now*) do Instituto de Análise Econômica e Financeira de Energia (*Institute for Energy Economics and Financial Analysis - IEEFA*). Esse estudo mostra que alguns países que possuem em sua matriz elétrica um volume significativo de energia eólica e solar, não sofrem com interrupções por terem um sistema de transmissão robusto. Nesse sentido, o estudo destaca que, para integrar energias renováveis à rede, é fundamental o investimento em transmissão para reduzir perdas e congestionamentos²⁵;
- O *International Development Finance Club* (IDFC), associação formada pelos principais bancos de desenvolvimento do mundo, reconhecem linhas de transmissão para energia renovável como investimentos elegíveis dentro de seus *Common Principles for Climate Mitigation Finance Tracking*²⁶;
- No Brasil, o aumento da produção de energia renovável, principalmente eólica, ainda vem acompanhado de carência nas linhas de transmissão e distribuição, o que gera a necessidade de expandir o sistema de transmissão das regiões Sul, Sudeste e Nordeste em um período mais curto. A Empresa de Pesquisa Energética já está elaborando um “planejamento proativo da expansão da transmissão por meio da elaboração de estudos específicos, de caráter prospectivo, que possuem o intuito de antecipar o sistema de transmissão para a integração do potencial de fontes alternativas renováveis”²⁷.
- De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), as fontes de geração de energia eólica e solar fotovoltaica têm se mostrado economicamente mais competitivas frente às outras fontes que estão se expandindo na matriz energética brasileira. De acordo com o Plano Decenal de Expansão de Energia - 2031, as fontes eólicas e solares, juntas, representam um aumento de 8,6 GW (2 pontos percentuais) de capacidade instalada entre dezembro de 2021 e final de 2031. Existe, também, a perspectiva de que o volume de energia renovável não convencional siga crescendo: é esperado que a geração de eletricidade das fontes eólica, fotovoltaica, incluída a micro e minigeração distribuída, de biomassa e de pequenas centrais hidrelétricas represente 43% da matriz elétrica brasileira em 2031. Isso significa um acréscimo de 14 pontos percentuais da capacidade instalada de fontes renováveis alternativas²⁸.
- As linhas de transmissão do Grupo Neoenergia integrarão o SIN, um dos maiores sistemas de geração e transmissão de energia do mundo e composto majoritariamente por fontes com baixa emissão de gases de efeito estufa (ex. hidrelétricas). Em 2021, o SIN teve um fator de emissão de 110,48 gCO₂eq/MWh contra 777,93 gCO₂eq/MWh dos sistemas isolados no Brasil, este último composto majoritariamente por fontes térmicas²⁹. O melhor aproveitamento do potencial de

²⁵ http://ieefa.org/wp-content/uploads/2018/02/Power-Industry-Transition-Here-and-Now_February-2018.pdf

²⁶ <https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/65d37952-434e-40c1-a9df-c7bdd8ffcd39/MDB-IDFC+Common-principles-for-climate-mitigation-finance-tracking.pdf?MOD=AJPERES>

²⁷ <https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-423/topico-483/04%20Tramiss%C3%A3o%20de%20Energia%20El%C3%A9trica.pdf>

²⁸ <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/noticias/plano-decenal-de-expansao-de-energia-2030-e-entregue-ao-presidente-da-republica/PDE2030.pdf>

²⁹ <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/anuario-estatistico-de-energia-eletrica>





energia limpa do SIN depende da eficiência e qualidade da infraestrutura de transmissão³⁰.

- Fontes renováveis não convencionais tendem a ser menos *utility-scale* e mais distribuídas. Nesse sentido, a expansão do sistema de transmissão é importante para permitir a integração de fontes mais distribuídas e intermitentes no sistema.

Ainda, os projetos de transmissão e distribuição de energia para suporte à expansão da geração renovável também estão alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 (“Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos”) e 13 (“Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos”).

Tabela 2 - ODS e metas aplicáveis

ODS	Metas aplicáveis
	7.2. Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.
	13.1. Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

Fonte - Nações Unidas

Nível de alinhamento com as melhores práticas: Os projetos elegíveis pelo Green Finance Framework da Neoenergia estão alinhados com *standards* de sustentabilidade. Os recursos serão destinados para CAPEX de projetos de geração de energia renovável (solar e eólica), distribuição e transmissão de energia. São elegíveis gastos com anterioridade de até 24 meses das operações e a alocação total dos recursos deverá ocorrer dentro de 36 meses da data de cada operação. Não há garantia de que as linhas de transmissão e sistemas de distribuição são/serão dedicados exclusivamente ao escoamento de energia renovável não convencional (energia eólica, solar, termelétrica a biomassa, e pequenas centrais hidrelétricas). Assim, a classificação do componente Uso de Recursos (Green Bond/Loan Principle 1), é **Confortável**.

Alinhamento do Framework com a estratégia da Neoenergia: O Grupo Neoenergia é controlado pelo grupo espanhol Iberdrola. As atividades da Neoenergia começaram em 1997 com investimentos em distribuição de energia elétrica na Bahia e no Rio Grande do Norte. Atualmente, a Neoenergia é uma holding do setor elétrico com atuação em geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia e está presente em 18 estados brasileiros, além do Distrito Federal³¹.

O propósito do Grupo Iberdrola³², e também do Grupo Neoenergia³³, é “continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível”. Com esse propósito, a Neoenergia busca (a) uma transição real e global de energia, baseada na descarbonização e na eletrificação do setor de energia; (b) um modelo de energia mais elétrica, que abandone o uso de combustíveis fósseis e generalize o uso de fontes de energias renováveis, etc. **Dessa forma, os projetos definidos no Framework estão alinhados à estratégia de sustentabilidade da empresa.**

³⁰ https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-160/topico-168/Anu%C3%A1rio_2019_WEB_alterado.pdf

³¹ <https://www.neoenergia.com/pt-br/sobre-nos/energia-do-futuro/Paginas/nossa-historia.aspx>

³² <https://www.iberdrola.com/quem-somos/proposito-corporativo-valores>

³³ <https://www.neoenergia.com/pt-br/governanca-corporativa/sistema-de-governanca-corporativa/Documents/politicas-jul/2021.07.15-Proposito-e-Valores-do-Grupo-Neoenergia.pdf>

2. Processo de seleção e avaliação de projetos



Processo de seleção e avaliação de projetos: A Diretoria Financeira da Neoenergia é responsável, junto com as áreas de Negócios e de Sustentabilidade do Grupo, por definir os pré-requisitos a serem observados para a seleção inicial do enquadramento dos projetos. São eles:

1. Alinhamento do ativo e/ou projeto com os Green Bond Principles (GBP) e/ou Green Loan Principles (GLP) e os seus benefícios ambientais;
2. Atendimento ao processo de licenciamento ambiental (de acordo com o estágio do projeto e se aplicável);
3. Enquadramento prioritário do projeto no Ministério competente (se aplicável);
4. Emissões de CO_2 evitadas pelo projeto (se aplicável);
5. Aderência do ativo e/ou projeto aos ODS em que a Neoenergia contribui de forma direta e/ou indireta;
6. Avaliação de propostas de instrumento de financiamento verde pelas empresas do grupo;
7. Capacidade de supervisionar a alocação dos recursos captados pelo instrumento de dívida;
8. Divulgação e transparência das informações;
9. Aderência aos requisitos de integridade empresarial do Grupo

A avaliação dos projetos considera critérios multidisciplinares e temas como Sustentabilidade e Meio Ambiente, Engenharia, Governança e Compliance. Assim, a avaliação dos projetos considera os seguintes aspectos:

Tabela 3 - Avaliação de projetos

Aspecto	Temas
Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Transição energética • Integração de energias renováveis • Mudança climática • Inovação e novos modelos de negócio • Gestão da biodiversidade
Social	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e segurança • Diversidade e igualdade de oportunidades • Satisfação do cliente • Conectividade, digitalização e cibersegurança • Impacto nas comunidades locais • Direitos humanos
Governança	<ul style="list-style-type: none"> • Ética e integridade • Desempenho econômico-financeiro • Investimento socialmente responsável • Clientes vulneráveis • Redes inteligentes e qualidade no fornecimento • Cadeia de fornecimento responsável • Transparência

Fonte - Green Finance Framework (GFF) Neoenergia

As áreas responsáveis pela seleção dos projetos (Departamento Financeiro, Negócios e Sustentabilidade) serão responsáveis por garantir que as operações verdes baseadas no Framework apresentem conformidade com o 'Uso de Recursos' do documento e critérios

de elegibilidade definidos. Assim, projetos que não atendam aos padrões socioambientais estabelecidos no Framework não serão selecionados para dívidas verdes. Após a seleção dos projetos, estes serão encaminhados aos órgãos de administração da companhia contratante para aprovação final.

Dos projetos aprovados na etapa de avaliação dos critérios ASG (ambientais, sociais e de governança), serão priorizados aqueles em fase de implantação (*Greenfield*) ou que ainda necessitem de recursos para a finalização das obras. Os projetos *brownfield* com gastos realizados nos 24 meses anteriores à data da operação verde não serão priorizados.

Ainda, segundo o GFF da Neoenergia, caso os projetos deixem de atender os critérios listados acima, o projeto não será aprovado para obtenção dos recursos rotulados.

Além do processo interno de seleção e avaliação de projetos da Neoenergia, cada operação a ser rotulada como verde passará por avaliação externa, para que seu alinhamento com o framework seja verificado.

Vale ressaltar que, além dos critérios gerais para seleção e avaliação dos projetos, também são avaliados critérios específicos para cada categoria de projeto elegível, apresentados a seguir.

- **Geração de energia:** Para os ativos de geração, serão analisados os projetos que se enquadrem nos critérios a seguir:

1. Projetos de geração a partir de fonte renovável (energia eólica ou solar);
2. Entrada da operação em até 24 meses anteriores à emissão ou com entrada da operação após a emissão

Não são elegíveis para rotulagem verde os gastos operacionais (OPEX).

- **Distribuição de energia:** os critérios de elegibilidade e exclusão dos projetos de distribuição são apresentados a seguir.

Tabela 4 - Critérios de elegibilidade e exclusão para ativos de distribuição

Distribuição	
Elegibilidade	Exclusão
<ol style="list-style-type: none"> 1. Investimentos de capital em <i>Smart Grids</i> (automatização e adoção de recursos de TI para sistemas de distribuição de energia); 2. Investimentos de capital em aterramento de linhas expostas a riscos climáticos; 3. Índice de emissões médio a partir da energia comprada pela distribuidora menor ou igual a 100gCO₂e/kWh; 4. Projetos de infraestrutura de distribuição (ex. expansão da rede, melhorias na qualidade do sistema, substituição de equipamentos por fim da vida útil, e outros) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conexão direta ou expansão de conexão direta existente entre concessionárias com volume de emissões superior a 100gCO₂e/kWh distribuído considerando as fontes de energia contratadas e distribuídas e uma subestação ou a rede em si; 2. OPEX e manutenção regular de redes existentes.

Fonte - Green Finance Framework (GFF) Neoenergia



- **Transmissão de energia:** os critérios de elegibilidade e exclusão dos projetos de transmissão são apresentados a seguir.

Tabela 5 - Critérios de elegibilidade e exclusão para projetos de transmissão

Transmissão	
Critérios de elegibilidade	Critérios de exclusão
<ol style="list-style-type: none"> 1. Projetos de linhas de transmissão e/ou ativos de transmissão do SIN (Sistema Interligado Nacional); 2. Os projetos potencialmente elegíveis precisam ser recentes: entrada em operação em até 24 meses antes da emissão, ou após a emissão; 3. Existência de usuários verdes³⁴ do projeto de transmissão; 4. Projetos de linhas de transmissão e/ou ativos de transmissão conectam sistemas isolados ao SIN; 5. Projetos de infraestrutura relacionada (transformadores, subestações, reforços para aumento de capacidade de transmissão ou aumento da vida útil, e outros), quando conectados a linhas de transmissão que cumpram com os critérios de elegibilidade 1 a 4. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projetos com conexão direta ou expansão de conexão direta existente entre uma usina geradora que emita mais que 100 gCO₂e/kWh (como termelétricas a combustíveis fósseis e hidrelétricas com baixa densidade energética) e uma subestação ou a rede em si, exceto quando para a conexão de um sistema isolado ao SIN; 2. Empreendimentos diretamente conectados ou que tenham como objetivos principais o escoamento de energia advinda de usinas geradoras como, por exemplo, UHE Santo Antônio, UHE Jirau, UHE Belo Monte, UHE Sinop, UHE Balbina, UHE Cachoeira Caldeirão, Usina Nuclear de Angra dos Reis, ou outras cuja construção e/ou operação tenha envolvido controvérsias socioambientais severas, como reassentamento involuntário expressivo, danos ao meio ambiente, protesto de comunidades tradicionais, condenações por irregularidades e/ou acusações de corrupção e superfaturamento, etc.; 3. OPEX.

Fonte - Green Finance Framework (GFF) Neoenergia

Os critérios estabelecidos para os projetos de distribuição e transmissão de energia estão em conformidade com o critério de ‘Redes elétricas e Armazenamento’ (Electrical Grids and Storage³⁵) da *Climate Bonds Initiative* (CBI). De acordo com a CBI, os sistemas em que os projetos de distribuição e transmissão de energia estão inseridos devem estar em um caminho para a descarbonização³⁶. Isso significa que:

1. O fator médio de emissão da rede do sistema em que a infraestrutura está localizada deve possuir um valor menor do que o limite de 100gCO₂e/kWh medido com base na pegada de carbono do produto, considerando os últimos cinco anos; ou
2. Mais de 67% da capacidade de geração recém conectada ao sistema em que a infraestrutura está localizada deve possuir um valor menor do que o limite de 100gCO₂e/kWh medido com base na pegada de carbono do produto, considerando os últimos cinco anos;

³⁴ Número de usuários do sistema que geram energia renovável não convencional, considerando energia eólica, solar, pequenas centrais hidrelétricas e térmicas a biomassa.

³⁵ https://www.climatebonds.net/files/files/Grids%20Criteria_March%202022.pdf

³⁶ https://www.climatebonds.net/files/files/CBI-Grids_Storage_Criteria-02B.pdf



Em termos práticos, de acordo com esses critérios, LTs conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN) seriam potencialmente elegíveis, dado que o sistema tem fator de emissões em trajetória de redução e abaixo de 100 gCO₂e/kWh a partir de 2017 (Tabela 6), fato que também está em linha com o primeiro critério de elegibilidade estabelecido. A compatibilidade com o fator de emissões máximo da CBI será verificada em avaliações externas a serem realizadas para cada dívida contratada.

Já o segundo critério de elegibilidade estabelecido para transmissão está alinhado com a boa prática de rotulagem verde apenas de projetos novos e/ou recentes (dos últimos 24 meses). O terceiro critério de exclusão elimina projetos não relacionados a despesas de capital de projetos (CAPEX).

O terceiro critério de elegibilidade estabelecido visa verificar a efetividade do aumento de disponibilidade para energias renováveis de fato trazido pelo projeto, uma das bases da tese de adicionalidade ambiental e climática de projetos de transmissão.

O quarto critério de elegibilidade estabelecido foca em tornar potencialmente elegíveis projetos com adicionalidade climática por conta de reduções potenciais de emissões de GEE. Projetos de conexão entre sistemas isolados e o SIN são justificados por reduzirem de maneira expressiva as emissões de GEE do sub-sistema (Tabela 6).

O primeiro e segundo critérios de exclusão também eliminam projetos que poderiam ser considerados elegíveis pelos demais critérios estabelecidos, mas que possuam outras externalidades negativas, como transmissão de energia direta de unidades geradoras controversas que tenham impactos ambientais e sociais negativos envolvendo sua construção e operação, e o terceiro critério de exclusão elimina a elegibilidade de projetos relacionados a OPEX.

Por fim, para projetos de infraestrutura relacionada a LTs, todos os critérios mencionados são válidos, e estes são verificados a partir das LTs para os quais esses projetos estejam conectados/sejam dedicados.

Alinhamento com os critérios setoriais da *Climate Bonds Initiative*: De acordo com o critério de ‘Redes Elétricas e Armazenamento’ da *Climate Bonds Initiative*³⁷, o financiamento de infraestrutura de distribuição e linhas de transmissão de energia é elegível para a rotulagem de títulos climáticos. Para isso, a operação desses ativos deve atender a algumas exigências específicas, que foram analisadas frente às operações da Neoenergia. As conclusões desta análise, que corroboram adicionalidade ambiental dos projetos elegíveis e atendimento parcial das exigências, encontram-se a seguir.

1. Exigência de mitigação:

Caminho para a descarbonização: Como atendimento do critério de descarbonização, a CBI considera elegíveis aqueles ativos que pertençam a um sistema cujo fator de emissão possua uma média móvel dos últimos 5 anos abaixo do valor limite de 100 gCO₂e/kWh. Em termos práticos, o cumprimento da exigência se dá por conta da conexão ao Sistema Interligado Nacional (SIN), o qual tem a média móvel do fator de emissões abaixo de 100 gCO₂e/kWh para os últimos 5 anos, conforme apresentado na Tabela a seguir. Com isso, evidencia-se que os projetos elegíveis sob o Framework da Neoenergia que estão conectados ao SIN atendem à exigência de mitigação do critério de Transmissão e Distribuição de Energia da CBI.

Tabela 6 - Fator de emissões (gCO₂/kWh)

Ano	SIN	Sistema Isolado
2017	92,92	383,68

³⁷ https://www.climatebonds.net/files/files/Grids%20Criteria_March%202022.pdf



2018	71,23	669,41
2019	70,01	1.448,18
2020	63,39	860,86
2021	110,48	777,93
Média (2017 - 2021)	81,61	828,01

Fonte - Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2022, EPE

2. **Exigência de adaptação e resiliência:** O emissor deve adotar ações para mitigar os impactos das mudanças climáticas sobre os empreendimentos, de acordo com os itens abaixo:


1. Identificação dos limites claros e as interdependências críticas entre a infraestrutura e o sistema em que opera;
2. Identificação dos principais perigos físicos do clima aos quais a infraestrutura estará exposta e vulnerável ao longo de sua vida operacional;
3. Estabelecimento de estratégias e medidas frente aos riscos mapeados, de forma que sejam suficientes para que a infraestrutura se mantenha adequada às condições das alterações climáticas ao longo da sua vida operacional;
4. Estabelecimento de estratégias e medidas que aumentem a resiliência climática do sistema no qual o empreendimento opera, conforme indicado pelos limites e interdependências críticas no item (1).
5. Monitoramento e avaliação contínuos dos riscos, medidas de resiliência e ajustes relacionados a essas medidas, conforme necessário.

A Neoenergia vem conduzindo estudos pilotos para avaliação de adaptação e resiliência de riscos climáticos em ativos. A metodologia de avaliação de riscos climáticos desenvolvida contempla a identificação dos principais riscos físicos do clima sobre os projetos, o estabelecimento de estratégias de mitigação e o monitoramento dos riscos. Não há evidências de que a gestão do risco climático da Neoenergia realize a identificação dos limites e interdependências da infraestrutura e do SIN, assim como de que a infraestrutura reforce a resiliência climática do SIN. Portanto, a exigência de adaptação e resiliência da CBI é atendida parcialmente pelo processo de avaliação dos riscos climáticos da Neoenergia.

Em relação às atividades e projetos da Neoenergia, foi realizada uma pesquisa na mídia acerca de eventos com repercussão negativa envolvendo a companhia. Na maior parte dos casos - relacionados a acidentes com funcionários terceirizados - a Neoenergia adotou uma postura remediativa. As controvérsias são apresentadas na seção [‘3. Análise ASG da Empresa’](#) neste parecer.

Vale mencionar que os projetos que receberão os recursos das operações lastreadas no Green Finance Framework da Neoenergia serão avaliados externamente antes de cada operação. Isso mitiga riscos potenciais de desalinhamento aos critérios de elegibilidade estabelecidos no Framework da Neoenergia, bem como evita que os projetos que receberão os recursos verdes estejam associados a impactos socioambientais adversos significativos e controversos.

Nível de alinhamento com as melhores práticas: A Neoenergia demonstrou que os projetos de distribuição e transmissão de energia elegíveis sob o seu Framework possuem alinhamento com a exigência de mitigação da CBI ao estar conectada a um sistema com fator de emissões em trajetória de descarbonização. Em relação ao alinhamento com a exigência de adaptação e resiliência, a empresa vem implementando ações de avaliação de riscos climáticos sobre seus empreendimentos atendendo, parcialmente, aos critérios setoriais da CBI. Frisa-se que as operações realizadas com base no Framework serão avaliadas externamente por uma terceira parte antes de cada emissão, o que mitiga os riscos de que os projetos a serem financiados estejam associados a impactos

	<p>socioambientais negativos relevantes. Portanto, o item Processo de seleção e avaliação de projetos (<i>Green Bond Principle 2</i>) é classificado como Liderança.</p>
<p>3. Gestão de Recursos</p> 	<p>Procedimentos para gestão dos recursos: As operações verdes que utilizarem o Green Finance Framework (GFF) podem ocorrer a partir de qualquer empresa do Grupo Neoenergia. A gestão dos recursos obtidos através de dívidas verdes será realizada pela Diretoria Financeira da Neoenergia, por meio de sistema interno, até a alocação total dos recursos nos projetos elegíveis.</p> <p>Os recursos serão usados para gastos futuros, reembolso e refinanciamentos de investimentos (CAPEX) realizados pelo Grupo Neoenergia. Para reembolsos e refinanciamentos será considerada a anterioridade de 24 meses da data de contratação da dívida.</p> <p>Segundo o GFF, o prazo de alocação dos recursos das operações será definido no instrumento de cada dívida, e não será superior a 36 meses da emissão/captação de empréstimo. O fluxo dos recursos captados será acompanhado continuamente ao longo da vigência das operações.</p> <p>Adicionalmente, a empresa se comprometeu no Framework que o valor dos recursos verdes alocados nos projetos elegíveis não irá superar o CAPEX total de cada projeto. Essa prática aumenta a confiabilidade das emissões da empresa, como mecanismo de garantia de que os recursos serão alocados nos devidos projetos selecionados. A companhia se compromete a demonstrar anualmente sua alocação de recursos verdes nos projetos elegíveis.</p> <p>Recursos temporariamente não alocados nos projetos: Os recursos temporariamente não alocados nos projetos seguirão a Política Financeira da Neoenergia, e poderão ser alocados diretamente ou por meio de fundos de investimentos exclusivos da Neoenergia em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Títulos públicos federais; • Letras Financeiras (LF); • Certificados de Depósito Bancário (CDBs); • Operações compromissadas com lastro de títulos públicos e privados. <p>Além dos fundos, é possível a alocação direta em CDBs, LFs e operações compromissadas com lastro de Títulos Privados em bancos previamente aprovados pela área de riscos da empresa, a qual avalia a capacidade financeira das instituições.</p> <p>É importante destacar que, a possibilidade de os recursos das emissões rotuladas poderem ser investidos, mesmo que temporariamente, em títulos de dívida privada não garante que os recursos não irão financiar atividades carbono intensivas.</p> <p>O Framework não estabelece mecanismos de redirecionamento de recursos caso os projetos falhem em atender os critérios de elegibilidade. No entanto, os documentos das operações incluirão cláusulas que implicarão em multas e vencimentos antecipados caso os recursos não sejam destinados para os projetos elegíveis. Assim, em caso de desenquadramento de algum projeto objeto de dívida verde com os critérios de elegibilidade e exclusão estabelecidos, a empresa informou que haveria o vencimento antecipado da dívida.</p> <p>Nível de alinhamento com as melhores práticas: Tendo em vista que (i) os recursos das operações baseadas no Framework não serão segregados em uma conta exclusiva para alocação nos projetos elegíveis; (ii) que os recursos temporariamente não investidos nos projetos podem ser alocados em títulos de dívida privada; (iii) e que haverá o vencimento antecipado das dívidas caso os projetos deixem de atender aos critérios de elegibilidade, o item Gestão de Recursos (<i>Green Bond/Loan Principle 3</i>) é classificado como Confortável.</p>

A Neoenergia irá monitorar e relatar informações financeiras e ambientais relacionadas aos projetos financiados baseados em seu Framework. Esses resultados serão acompanhados para garantir que os recursos alocados e a performance dos projetos permaneçam alinhados aos critérios de elegibilidade e exclusão estabelecidos no Framework.

A alocação dos recursos nos ativos elegíveis será disponibilizada anualmente no Relatório de Sustentabilidade da companhia. Esse mesmo documento incluirá os impactos dos projetos que receberão recursos de operações verdes. Para divulgação dos impactos dos projetos, o Grupo Neoenergia se compromete a divulgar anualmente os seguintes indicadores.

Tabela 7 - Indicadores financeiros e de benefícios ambientais

Tema	Indicadores monitorados
Alocação de Recursos	<ul style="list-style-type: none"> Elencar todas as dívidas captadas com parecer independente de segunda opinião verde que foram contratadas com base no <i>framework</i>; Características principais por dívida (montante, vencimento, contraparte e objeto); Percentual de recursos verdes alocados do financiamento (%) x valor total dos financiamentos do projeto; Estrutura de Capital do projeto e percentual de participação da Neoenergia (item não aplicável para distribuição); Descrição do Projeto selecionado (por exemplo: capacidade instalada, localização, características principais, fonte etc.); Status de implementação do projeto; Benefícios gerados com a implantação ou operação do projeto, a depender do status do projeto selecionado (transmissão e geração); Alocação temporária dos recursos captados via green bonds e green loans ainda não alocados nos projetos elegíveis
Geração de energia (eólica e solar)	<ul style="list-style-type: none"> Produção anual de energia renovável em MWh Emissões anuais de GEE evitadas (tCO₂eq) Número de pessoas sensibilizadas pelas atividades de educação e comunicação socioambiental
Transmissão de energia	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de prestação de serviço de transmissão a Usuários Verdes Status do licenciamento ambiental e atendimento a condicionantes ambientais Regularização fundiária privilegiando acordos amigáveis em detrimento a acordos judiciais (%)
Distribuição de energia	<ul style="list-style-type: none"> Número de domicílios/clientes conectados por redes inteligentes (<i>smart grid</i>) Índice de perdas de energia e de disponibilidade técnica (DEC e FEC) Investimento da empresa em ação social (R\$) Índice de compra de energia renovável (%) Gestão de resíduo: Quantidade de resíduo reciclável (t)
Neoenergia	<ul style="list-style-type: none"> Intensidade de emissões de GEE por Geração de Energia (gCO₂/KWh)

4. Relato



	<p style="text-align: center;"><i>Fonte - Green Finance Framework Neoenergia</i></p> <p>A intensidade de emissões de GEE por Geração de Energia (indicador da Neoenergia) representa todo o Grupo. O monitoramento e divulgação do indicador ocorre trimestralmente via release ESG e, anualmente, por meio do Relatório Anual e inventário de emissões.</p> <p>O cálculo do indicador considera a razão entre o volume de energia gerado pelo grupo (UTE Termopernambuco + UTE Tubarão + Fontes Renováveis) e as emissões de GEE das fontes fósseis (UTE Termopernambuco + UTE Tubarão) calculados a partir do consumo de combustível das fontes (gás natural e diesel).</p> <p>O alinhamento do Framework com os Green Bond Principles e Green Loan Principles foi avaliado por meio deste parecer independente. O Green Finance Framework da Neoenergia e este parecer serão disponibilizados na página de Relações com Investidores no website da companhia.</p> <p>Cabe destacar que os indicadores listados na Tabela 7 acima não permitem a verificação total do atendimento aos critérios de elegibilidade e exclusão estabelecidos no Framework. Porém, conforme definido no documento, cada operação que intenciona obter rotulagem verde também passará por avaliação externa, e, portanto, o atendimento aos critérios será verificado por empresa externa especializada contratada para esse fim. Os pareceres independentes simplificados com a conclusão dessa avaliação também serão públicos. Além disso, os compromissos aqui descritos também serão verificados pela NINT anualmente enquanto houver operações baseadas no Framework.</p> <p><u>Nível de alinhamento com as melhores práticas:</u> Não há lacunas em termos de transparência e relato de indicadores financeiros e ambientais. Portanto, a classificação do componente Relato (<i>Green Bond/Loan Principle 4</i>) é de Liderança.</p>
--	--

- **Análise ASG da Empresa**

Análise ASG da Empresa	Descrição
Performance ASG	A Neoenergia possui políticas e ações bem definidas que visam a gestão eficiente de suas atividades. Dentre as iniciativas que buscam a descarbonização do setor energético, a Neoenergia possui o Projeto de Precificação Interna de Carbono (PIC), o qual mapeou e traçou ações da companhia que têm potencial de contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa de seu portfólio. Em relação à saúde e segurança ocupacional, os índices de acidentes tanto de colaboradores próprios quanto de terceirizados aumentaram no período de 2019 a 2021.
Controvérsias ASG	Foram identificadas controvérsias de nível significativo e crítico, que causaram tanto acidentes com lesões reversíveis quanto lesões fatais. Os eventos estão associados, principalmente, a descargas elétricas com prestadores de serviços terceirizados. A companhia possui conduta remediativa na maior parte dos casos. A Neoenergia vem investindo em ações de saúde e segurança ocupacional para mitigar riscos de acidentes, como treinamentos e inspeções de segurança, além de possuir o



	Programa “Acima de tudo, a vida”, uma iniciativa interna de prevenção a acidentes.
Conclusão	Sendo assim, concluímos que a empresa tem capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar eventuais impactos negativos de suas atividades.

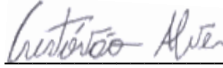
Equipe técnica responsável



Serena Canjani
Analista Sênior
serena.canjani@nintgroup.com



Isabela Coutinho
Coordenadora ESG
isabela.coutinho@nintgroup.com



Cristóvão Alves
Revisor e Controle de Qualidade
cristovao.alves@nintgroup.com

Rio de Janeiro, 16/12/2022

3. Análise ASG da Empresa

A Neoenergia é uma holding do setor elétrico controlada pela Iberdrola Energia, empresa espanhola do setor de energia. Atua nos 4 segmentos do setor elétrico: geração, transmissão, distribuição e comercialização. Em 2019, a companhia passou a ter ações negociadas no Novo Mercado da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, com o código NEOE3. Ademais, a companhia está presente em 18 estados e no Distrito Federal (Figura 1) e os seus negócios estão divididos nos segmentos de Redes (distribuição e transmissão), Renováveis (geração hidráulica, solar e eólica) e Liberalizados (geração térmica e comercialização de energia e serviços).

Figura 1 - Estados em que a Neoenergia opera



Fonte - Green Finance Framework Neoenergia

De acordo com o Relatório de Sustentabilidade de 2021, a Neoenergia possui uma área de concessão de aproximadamente 842 mil metros quadrados e com 15,7 milhões de unidades consumidoras atendidas por suas cinco distribuidoras - Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Pernambuco (PE), Neoenergia Cosern (RN), Neoenergia Elektro



(SP/MS) e Neoenergia Brasília (DF), a companhia é responsável por levar energia a 37,6 milhões de pessoas⁴². Além disso, no que diz respeito à geração de energia, a companhia possui uma capacidade instalada de 4.547 GW baseada em matrizes de fontes de energia ecologicamente neutras.

A análise da Neoenergia tem como objetivo avaliar sua capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar riscos associados aos projetos que desenvolve. Dessa maneira é possível averiguar sua capacidade de manter inalteradas as condições que permitem que suas contratações de dívida sejam elegíveis a caracterização Verde.

Nesse contexto, fizemos uma avaliação de políticas e práticas da empresa para os segmentos de geração e transmissão de energia. Adicionalmente, pesquisamos controvérsias de caráter social, ambiental e de governança envolvendo a companhia e suas subsidiárias.

Vale mencionar que, anteriormente, a Neoenergia realizou emissões de dívidas verdes lastreadas em seu Framework (primeira versão⁴³, de dezembro de 2020). Todas as emissões foram avaliadas pela NINT por meio de pareceres independentes simplificados, os quais podem ser consultados no site de Relações com Investidores⁴⁴ da companhia.

Em agosto de 2022, a NINT elaborou o primeiro parecer independente de pós-emissão⁴⁵ de verificação anual das emissões rotuladas baseadas no GFF que ocorreram no ano de 2021. Nomeadamente, a 3ª emissão de notas comerciais da Elektro, 11ª emissão de debêntures simples da Neoenergia Pernambuco, 13ª emissão de debêntures simples e 1ª emissão de notas comerciais da Coelba e a 1ª emissão de notas comerciais da Cosern.

Ainda em 2022, outras empresas do Grupo realizaram operações com base no Framework da Neoenergia. Houve a 1ª emissão de debêntures da Neoenergia Vale do Itajaí, a 11ª emissão de debêntures da Elektro, 5ª emissão de debêntures da Neoenergia Brasília e a 2ª emissão de notas comerciais da Neoenergia Pernambuco. Também foram realizados 3 empréstimos junto ao BNDES para a Neoenergia Vale do Itajaí, Neoenergia Santa Luzia e para a Neoenergia Dourados. Todas essas operações contaram com avaliação externa da NINT⁴⁶.

ASPECTO AMBIENTAL

Uso de Recursos: A Neoenergia possui empreendimentos de geração de energia hidrelétrica e termelétrica, que são consideradas matrizes intensivas no uso de recursos hídricos. Para as termelétricas, também é relevante o uso de diesel e gás natural. Como parte de sua Política de Gestão Sustentável, a Neoenergia se compromete com a redução do impacto ambiental de todas as suas atividades e com o uso eficiente dos recursos hídricos e naturais em suas operações.

⁴² <https://ri.neoenergia.com/wp-content/uploads/sites/32/2022/04/RA-NEOENERGIA-2021-4abr.pdf>

⁴³ <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2aec7c3f-0df1-4df1-967a-66ab1030fc14/1391e5cc-6404-282c-52ce-c02f38d2beef?origin=1>

⁴⁴ <https://ri.neoenergia.com/sustentabilidade/documentos-dividas-verdes/>

⁴⁵ <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2aec7c3f-0df1-4df1-967a-66ab1030fc14/33e1da17-ff84-70e4-01a2-3dc63d62ea98?origin=1>

⁴⁶ <https://ri.neoenergia.com/sustentabilidade/documentos-dividas-verdes/>



De acordo com o Relatório de Sustentabilidade de 2021⁴⁷, a Neoenergia a fim de contribuir para a mitigação da crise hídrica enfrentada em algumas regiões brasileiras, juntamente com o programa de redução do consumo de energia promovido pelo Governo Federal, e com apoio da Associação Brasileira de Energia Elétrica (Abradee), lançou uma campanha de consumo eficiente e consciente da energia.

Ademais, sob a ótica do Relatório de Sustentabilidade de 2021, a companhia possui um projeto de Precificação Interna de Carbono (PIC) que tem por objetivo mapear iniciativas com grande potencial que possam contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e auxiliar na descarbonização dos processos produtivos e operacionais. Ainda, o projeto cooperou na identificação de blindagens em redes e sistemas a fim de reduzir perdas não técnicas, melhorias operacionais em partidas e paradas da Termopernambuco, eletrificação da frota, investimentos em P&D, eficiência energética, etc.

O consumo de energia proveniente de combustíveis em 2021 (gás natural) resultou em cerca de 23.987.769 GJ (gigajoules) e, assim, houve uma variação de aproximadamente 31% em relação ao ano de 2020 devido à alta na geração termelétrica por conta da escassez hídrica. Porém, houve a diminuição do consumo de diesel (22,2%) e gasolina (39,9%) devido a utilização de etanol para o abastecimento da frota veicular da companhia. No que diz respeito ao uso de água, a companhia possui um projeto de captação de água de chuva, porém, de acordo com o Relatório de Sustentabilidade de 2021 da companhia, a matriz de materialidade de 2020 ressaltava o fato de que disponibilidade e gestão de água não se encaixavam como tema relevante para a Neoenergia.

Ecosistemas: Dentre as atividades performadas pela empresa, os setores de geração e transmissão têm potencial relevante de impacto sobre a fauna e flora, principalmente na fase de construção. Segundo o *Framework* da companhia, todas as unidades de geração da empresa realizam ou realizaram em alguma etapa do licenciamento ambiental o monitoramento da fauna e flora que podem ser impactadas pelos projetos da empresa, assim como implementam programas de mitigação de impactos⁴⁸. Em sua Política de Meio Ambiente, a Neoenergia se compromete a respeitar a legislação ambiental vigente e, na medida do possível, antecipar-se à aplicação de nova legislação.

Ademais, o monitoramento da fauna ocorre também na fase de instalação e operação por meio de metodologia diferenciada para cada grupo faunístico. Assim, há o acompanhamento regular dos resultados provenientes do monitoramento assim como são realizados estudos de flora, com o objetivo de dimensionar os efeitos dos projetos sobre a vegetação. Ainda, de acordo com o Relatório de Sustentabilidade de 2021, há um programa de afugentamento e resgate de fauna, que consiste na proteção dos animais que vivem⁴⁹ ou passam no entorno dos locais de operação das subsidiárias do Grupo Neoenergia⁵⁰.

⁴⁷ <https://ri.neoenergia.com/wp-content/uploads/sites/32/2022/04/RA-NEOENERGIA-2021-4abr.pdf>

⁴⁸ <https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/meio-ambiente/Paginas/praticas-ambientais.aspx>

⁴⁹ <https://www.neoenergia.com/pt-br/sobre-nos/linhas-de-negocios/renovaveis/renovaveis-hidrica/Paginas/praticas-ambientais/monitoramento-de-mamiferos-terrestres.aspx>

⁵⁰ <https://www.neoenergia.com/pt-br/sobre-nos/linhas-de-negocios/renovaveis/renovaveis-hidrica/Paginas/praticas-ambientais/monitoramento-de-herpetofauna.aspx>



Gestão de Resíduos: As estruturas dos empreendimentos da Neoenergia são potenciais geradoras de resíduos em sua operação após o seu período de vida útil, principalmente o segmento de geração eólica e termelétrica. Na Política Geral de Desenvolvimento Sustentável é estabelecido que a empresa visa otimizar a gestão de resíduos por meio de sistemas implantados que estabelecem objetivos e metas para o tema, ainda que não especifique preocupação com efluentes. A empresa tem trabalhado atualmente no desenvolvimento de diagnósticos relacionados aos seus resíduos sólidos e efluentes, os quais apoiarão a tomada de decisão para aprimorar sua gestão. Ademais, a companhia possui o Programa Vale Luz que oferece descontos na fatura de energia em troca de resíduos recicláveis. De acordo com o Relatório de Sustentabilidade de 2021, cerca de 1.099,6 toneladas de resíduos foram coletadas e houve a concessão de aproximadamente R\$ 459,3 mil em descontos nas contas de 8.826 clientes. Não foram apresentadas outras ações relacionadas ao tema.

Mudanças climáticas: A Neoenergia tem potencial significativo de emissão de GEE através de suas operações em termelétricas (Termopernambuco e Usina Tubarão). Além disso, também há o potencial relacionado à geração por UHE. O Grupo Iberdrola possui uma Política Contra a Mudança Climática onde formaliza seu compromisso com a descarbonização de sua matriz energética até 2050, tendo como metas intermediárias a redução de 30% da intensidade de emissões de GEE em 2020 (em relação a 2007), a qual já foi alcançada, e a redução absoluta de 43% das emissões de GEE em 2030, considerando o ano-base de 2017. Essas metas estão de acordo com a iniciativa *Science Based Target*, alinhada ao alcance dos objetivos do Acordo de Paris.

O Grupo Neoenergia também está desenvolvendo uma análise da exposição de seus empreendimentos aos riscos climáticos físicos. Além disso, a Neoenergia possui meta de transição do uso de gasolina para etanol em veículos corporativos no médio prazo, e veículos elétricos no longo objetivo mitigar sua emissão de GEE. Ademais, o Grupo Neoenergia possui a meta de reduzir a intensidade de emissões da geração de 61 gramas de CO₂/KWh para 36 gramas em 2025 e, 20 gramas em 2030⁵¹.

A companhia, no ano de 2021, participou do programa *Ambição Net Zero* do Pacto Global, que tem por escopo auxiliar “empresas a estabelecerem em suas estratégias de negócio metas climáticas ambiciosas, alinhadas à ciência, e que integrem o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 (Ação Climática) e os compromissos do Acordo de Paris”, além de ser signatária do *Energy Compact*, iniciativa das Nações Unidas que trata sobre metas de neutralização climática e utilização de energia limpa. Consoante ao Relatório de Sustentabilidade de 2021, a companhia conquistou o score A- no caderno de mudanças climáticas do CDP.

Por meio da sua distribuidora Elektro, o Grupo Neoenergia está implantando o Projeto Energia do Futuro nas cidades de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista, no interior de São Paulo, com o desenvolvimento de um novo modelo de operação baseado em redes inteligentes (*smart grids*). O projeto permite um consumo de energia elétrica mais consciente e eficiente, e foi premiado na categoria “Inovação” no Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade. Além disso, em 2021 a Neoenergia assinou o posicionamento *Empresários pelo Clima*, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), comprometendo-se a instaurar medidas de compensação das emissões de gases do efeito estufa.

⁵¹ <https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/modelo-negocio-energia-sustentavel/Paginas/esg.aspx>



Conclui-se, portanto, que a Neoenergia possui uma performance adequada no que se refere às ações mitigadoras das mudanças climáticas. Além do tema ser altamente material para os negócios da companhia, possui métricas de monitoramento, ações e metas concretas para reduzir o uso de energia e aumentar o nível de emissões evitadas.

ASPECTO SOCIAL

Comunidades: As atividades de transmissão e geração eólica, termoelétrica e hidrelétrica da Neoenergia podem produzir ruídos nocivos para as comunidades próximas. As operações da Neoenergia também possuem potencial impacto sobre a paisagem, mas não há histórico de controvérsias. É definido na Política de Biodiversidade que a empresa fomente a proteção, conservação e uso sustentável da paisagem que possa ser impactada por suas operações, de forma a adotar medidas específicas para o tema.

Os empreendimentos da companhia podem demandar a remoção das comunidades próximas, principalmente no caso das hidrelétricas, uma vez que a formação dos lagos dos reservatórios pode alterar a dinâmica de uso dos rios pelas comunidades do entorno. A compensação e negociação com proprietários de terra segue critérios desenvolvidos no nível dos projetos. No desenvolvimento de seus projetos, a Neoenergia envida os melhores esforços para priorização da contratação da mão de obra local, além de promover a capacitação dos mesmos.

De acordo com o Relatório de Sustentabilidade de 2021, a companhia possui a iniciativa de trocar lâmpadas ineficientes por LED em comunidades populares da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de distribuírem manuais sobre o consumo consciente de energia. Ainda, o projeto de cidadania preza por realizar convênios com órgãos públicos a fim de emitir registros civis, certidões, reconhecimento de paternidade e divórcios, além da implantação de equipamentos mais eficientes energeticamente em escolas públicas e postos médicos.

Ademais, ainda sob a ótica do Relatório de Sustentabilidade de 2021, a companhia destina recursos próprios a fim de beneficiar comunidades locais. Em 2021, foram destinados cerca de R\$ 345,4 milhões a esses projetos, 7,1% acima do ano anterior. Em relação às comunidades tradicionais, a Neoenergia inclui preocupação com minimização de impactos de seus empreendimentos de geração e transmissão, incluindo a etapa de planejamento da localização. Também tem práticas de diálogos com comunidades no entorno de seus empreendimentos sobre seus possíveis impactos à essas comunidades e de compensação de acordo com a legislação. Ademais, a companhia realiza oficinas sobre identidade étnica, produção de cartilhas para resgatar a história das comunidades, dentre outras atividades, a fim de valorizar e preservar a cultura e etnoconhecimento das comunidades tradicionais.

Clientes: A Neoenergia atende cerca de 16 milhões de clientes e investe em qualidade, expansão e digitalização de suas redes, a fim de melhorar a experiência e satisfação dos clientes. Ademais, a Neoenergia estabelece em sua Política de Relação com Grupos de Interesses a instauração de canais de comunicação e relacionamento com seus clientes. Também são estabelecidos processos de qualidade e planos de atuação para a melhoria do relacionamento com esses stakeholders.



Cadeia de Suprimentos: A mão de obra terceirizada representa pouco mais de 50% do total de funcionários utilizados para as atividades-fim da Neoenergia. O sistema de gestão de saúde e segurança abarca colaboradores diretos e terceirizados.

Ademais, as cadeias de suprimento podem levar a diversos impactos socioambientais e econômicos. Dessa forma, a companhia preza por incluir cláusulas contratuais e mecanismos de monitoramento para assegurar que os fornecedores estejam alinhados com o desenvolvimento sustentável.

A Neoenergia utiliza critérios socioambientais para seleção de fornecedores, como práticas ambientais, trabalhistas, de direitos humanos e impactos na sociedade, conforme determinado no Código de Ética para Fornecedores. Em sua Política de Relacionamento com Grupos de Interesse, a Neoenergia estabelece práticas de engajamento com seus fornecedores, como eventos e encontros para melhorar o seu relacionamento. Além disso, também realiza auditorias anuais e implementa mecanismos de fiscalização de práticas socioambientais. As empresas contratadas precisam seguir diretrizes de treinamento segundo cláusulas contratuais.

Recursos Humanos: De acordo art. 8º, inciso II. da Constituição Federal Brasileira⁵², a “liberdade sindical coletiva pode ser dividida em liberdade de associação, de organização, de administração e de exercício das funções”. Dessa forma, a liberdade de associação está relacionada à possibilidade de se criar sindicatos e participar deles independentemente de autorização do Estado ou de qualquer outra empresa privada.

A Neoenergia assegura a todos os colaboradores o direito de livre associação, organização e mobilização sindical em seu Código de Ética, bem como utiliza os canais de comunicação interna para divulgar e informar os avanços das negociações. Ao longo do ano, a Neoenergia também promove reuniões de acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato. Em dezembro de 2019, de acordo com os dados mais recentes disponibilizados pela Neoenergia, 47% dos funcionários do grupo eram sindicalizados, e todos eram cobertos pelos acordos coletivos.

A Neoenergia possui uma Política Geral de Gestão de Riscos que conta com uma estrutura de políticas e limites de risco. Dentro da Política de Saúde e Segurança do Trabalho, a companhia conta com um Programa de Atenção à Saúde Mental, que disponibiliza apoio psicológico, informação e esclarecimento para todos os colaboradores do Grupo Neoenergia. Ainda, a companhia possui treinamentos obrigatórios da área (N10, N35 e POPs), além de capacitação para terceiros. Em 2021, 20.604 pessoas, entre pessoal próprio e terceiros, participaram de 177 cursos, num total de 1.328.279 horas.

No que diz respeito a acidentes de trabalho, a Neoenergia conta com o Programa “Acima de tudo, a Vida”, que tem por escopo atuar na prevenção de acidentes. No âmbito do Programa, anualmente é realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat). O programa também preza por inspeções regulares de segurança e fiscalizações.

A Neoenergia divulga dados relacionadas a saúde e segurança ocupacional e possui sistema de saúde e segurança para seus colaboradores, sendo esse certificado pela ISO

⁵²https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm#:~:text=I%202D%20construir%20uma%20soci,idade%20livre,quaisquer%20outras%20formas%20de%20discrimina%C3%A7%C3%A3o.



45001. Os índices de acidentes tanto de colaboradores próprios como terceirizados aumentaram entre 2019 a 2021.

A taxa de acidentes para empregados próprios aumentou em aproximadamente 29 % e para empresas contratadas o aumento foi de 9,9 %. Houve um aumento no número de fatalidades de empregados próprios de 0 em 2019 para 3 em 2021, enquanto entre os terceirizados houve a redução de 3 em 2019 para 1 em 2021⁵³. Os índices de acidentes com terceirizados são maiores do que para funcionários próprios, dado que os terceirizados realizam atividades com maior risco associado.

A empresa não possui política ou compromisso público sobre geração de emprego, porém, de acordo com seu *website* institucional⁵⁴, a companhia busca expandir as oportunidades de emprego assim como fomenta o aprimoramento de talentos e possibilita a formação individual. No primeiro trimestre de 2021, ocorreram 695 contratações, um aumento de 271% em relação ao mesmo período de 2020. Ainda, consoante ao Relatório de Sustentabilidade de 2021, a empresa possui plano de carreira para seus funcionários, porém, não há informações detalhadas acerca deste tema.

A Neoenergia conta com sistema de avaliação de desempenho individual, que define necessidade de treinamentos internos ou externos (para os quais oferece financiamento) e remuneração.

No que diz respeito a inclusão e diversidade, a companhia possui um Programa de Inclusão. Assim, dentro do Projeto de Escola de Eletricistas, cerca de 558 mulheres eletricitas foram admitidas nos últimos dois anos. Porém, ainda sob a métrica do Relatório de Sustentabilidade, do quadro total de funcionários, as mulheres representam apenas 18% e, apenas 26,2% no que tange a cargos de liderança. Ademais, não foram fornecidas informações a respeito da diversidade étnica dos funcionários.

ASPECTO GOVERNANÇA CORPORATIVA

Transparência: A Neoenergia disponibiliza em seu site suas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) e Relatório Anual, que segue o padrão GRI e descreve os principais programas e políticas adotados. O Relatório Anual, no entanto, não é auditado externamente. Também são disponibilizadas publicamente informações sobre o conselho da companhia. A companhia adota as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD) para a gestão climática e as melhores práticas de governança e *compliance*.

Integridade: O grupo não possui histórico de processos e exposição em mídia por controvérsias relacionadas a Integridade. A Neoenergia disponibiliza em seu site e na intranet seu código de conduta e possui um canal confidencial e independente de denúncias, que está apto a receber questionamentos éticos e sobre desvios de conduta, aberto a todos os seus stakeholders. Em 2021, a companhia obteve o Selo Pró Ética pela quarta vez consecutiva e foi considerada a empresa mais transparente, dentre as 100 maiores empresas e 10 maiores bancos brasileiros em relação ao seu programa de

⁵³ https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/configuracoes/RelatSusteNeoenergia/Relatorio_Anual_Neoenergia_2021.pdf

⁵⁴ <https://www.neoenergia.com/pt-br/pessoas-e-talentos/Paginas/geracao-de-emprego-em-todo-pais.aspx>



integridade e transparência organizacional. Além disso, possui o Troféu Transparência da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), que é um dos maiores reconhecimentos do Brasil em relação à qualidade das demonstrações financeiras das empresas.

Governança Corporativa: Os cargos de presidente do Conselho de Administração e diretor-executivo não são ocupados pela mesma pessoa. A companhia divulga publicamente a remuneração total do conselho de administração e da diretoria. De acordo com o Relatório de Sustentabilidade de 2021, o Conselho de Administração é composto por 19 membros, titulares e/ou suplentes, que foram eleitos pela Assembleia Geral Extraordinária (AGE). Ademais, dois titulares são membros independentes. Ainda, não há a presença de mulheres no conselho. Todos os integrantes do Conselho são homens e com idades entre 30 a 50 anos.

CONTROVÉRSIAS

Foi feita uma pesquisa de mídia acerca de casos com repercussão negativa envolvendo a Neoenergia. Foram identificadas controvérsias de cunho social de diversos níveis de severidade. A responsividade da companhia em relação às controvérsias varia entre defensiva e remediativa. O detalhamento das controvérsias é apresentado a seguir.

Social		
Controvérsia	Nível de Severidade	Responsividade
<p>Outubro/2022: Homem é eletrocutado por linha de alta voltagem e morre em Ilhéus, Bahia.</p>	<p>Crítico: O homem de 32 anos estava na varanda de uma casa no bairro de Barra do Itaípe, na zona norte de Ilhéus, na Bahia, quando foi eletrocutado por uma linha viva de alta voltagem.</p> <p>Após a morte, as casas próximas ao local ficaram sem energia elétrica. O serviço foi normalizado algumas horas depois.</p> <p>Não havia informação sobre as circunstâncias do ocorrido, se a vítima havia tocado na fiação propositalmente ou se estava próximo ao local.</p>	<p>Remediativa: Por meio de um e-mail, a Neoenergia Coelba afirmou que lamentava o acidente ocorrido. Ainda, esclareceu que após o conhecimento do acidente, enviou imediatamente uma equipe ao local do acidente a fim de tomar as medidas necessárias. A companhia também afirmou que as causas do acidente estão sendo apuradas e se colocou à disposição da família para prestar o auxílio necessário.</p>

Outubro/2022: Eletricista terceirizado, que prestava serviços à distribuidora Neoenergia Brasília, leva choque e fica pendurado em poste

Significativo: O eletricista realizava serviços de manutenção em transformadores quando recebeu uma descarga elétrica, ficando pendurado em um poste por cerca de 15 minutos. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) resgatou a vítima com vida, mas com uma queimadura extensa na mão esquerda e baixa saturação. O acidente ocorreu no Bairro Residencial Oeste Q 305, em São Sebastião.

Remediativa: Em nota, a Neoenergia afirmou que o colaborador sofreu o acidente durante a prestação do serviço e foi levado ao hospital. Segundo a companhia, desde o acidente o terceirizado passa bem. Ademais, a Neoenergia declarou que as causas do acidente estão sendo investigadas e que o colaborador está recebendo toda a assistência necessária.

Outubro/2022: Mulher denuncia estupro por homens de empresa terceirizada da Neoenergia, na Região Metropolitana de Recife

Crítico: O crime teria ocorrido em Cabo de Santo Agostinho, na Região Metropolitana do Recife.

De acordo com a vítima, os dois suspeitos foram à sua casa fazer uma vistoria no contador de eletricidade. Eles vestiam roupas e capacete de uma empresa terceirizada da Neoenergia, empresa responsável pelo fornecimento de energia em Pernambuco.

Após chegarem na residência, os homens começaram a fazer perguntas sobre o funcionamento do equipamento e sobre o pagamento de faturas mensais. Depois, um dos homens ficou no portão da casa e o outro entrou na residência informando que faria uma verificação nos fios na parte interna da casa. Na ocasião, o homem cometeu o crime. A secretária da Mulher do município está acompanhando o caso. De acordo com a secretária executiva do órgão, a vítima registrou a ocorrência, fez exames de sangue, de corpo de delito e coletou material genético para detectar o DNA do criminoso.

Remediativa: Em nota, a empresa terceirizada, a Dínamo Engenharia, se solidarizou à vítima e reforçou que não compactua com desvios de conduta dos seus empregados. A Dínamo também informou que está colaborando com a apuração policial e, caso seja configurado o crime, aplicará as providências exigidas pela gravidade dos fatos.

A Neoenergia também se pronunciou por meio de nota, enfatizando que repudia veementemente a conduta dos prestadores de serviço e reitera que o comportamento repugnante não condiz com os valores de integridade e respeito praticados e difundidos pela distribuidora. A distribuidora afirmou que exigiu da Dínamo a rigorosa adoção das medidas cabíveis, sobretudo, além do afastamento dos dois empregados suspeitos de cometerem o ato. Isto posto, a Neoenergia espera que o crime não fique impune e os culpados sejam devidamente julgados e punidos pela Justiça.

Setembro/2022: Funcionário morre ao sofrer descarga elétrica durante instalação de poste na cidade de Iguape, no litoral de SP

Crítico: Três funcionários de uma companhia de materiais elétricos, cuja sede está localizada em Ilha Comprida - SP, estavam no local para instalação de um poste dentro de uma propriedade. Um funcionário morreu e outros dois ficaram feridos. De acordo com o boletim de ocorrência, as vítimas sofreram uma descarga elétrica devido à uma manobra no equipamento que acabou atingindo a rede elétrica.

Defensiva: A Neoenergia Elektro, companhia responsável pelo fornecimento de energia elétrica na cidade, disse que os eventos não ocorreram com um funcionário da empresa e nem com as prestadoras de serviço. Em nota, a empresa afirmou que as empresas de instalação de poste padrão são contratadas diretamente pelo cliente, e que a rede estava dentro dos padrões.

Abril e Agosto/2022: Neoenergia Brasília faz demissão em massa de antigos funcionários da CEB Distribuição.

Significativo: No dia 11/04, a Neoenergia Brasília comunicou o desligamento de 45 funcionários. Os empregados eram servidores públicos e, antes da privatização da CEB Distribuição em março de 2021, tinham estabilidade. Um acordo coletivo de trabalho mantinha a estabilidade dos funcionários até 31 de março de 2022. Após essa data, a empresa ficou liberada para promover quaisquer demissões. O Sindicato que representa os trabalhadores, o Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal (Stiu-DF), informou que os trabalhadores foram pegos de surpresa. Diferentemente do que anunciou a Neoenergia, o Stiu-DF disse que 120 trabalhadores foram demitidos - e não 45, como informou a empresa.

Defensiva: Em nota divulgada à reportagem, a Neoenergia afirmou que desligamentos são processos que fazem parte do poder diretivo de qualquer empresa e poderão ocorrer sempre que necessário. Sobre as demissões, a companhia informou que os 45 empregados desligados representam 1,8% do quadro de funcionários. A empresa ressaltou que os desligamentos não feriram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado entre as partes, que previa estabilidade empregatícia por mais um ano, após a concessão dos serviços de distribuição de energia à Neoenergia.

Março/2022: Trabalhador da Neoenergia Brasília é atacado por enxame de abelhas ao realizar poda de árvore no Jardim Botânico

Pouco significativo: A vítima apresentava diversas ferroadas pelo corpo, principalmente no rosto e foi conduzido pelo Corpo de Bombeiros Militares do DF (CBMDF) para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de São Sebastião para receber atendimento.

Remediativa: Por meio de nota à imprensa, a concessionária afirmou que o acidente ocorreu com um funcionário terceirizado que prestava serviço de poda em linha viva. O funcionário foi encaminhado para UPA São Sebastião em estado estável. Assim, a concessionária afirmou que prestou todo o apoio necessário ao colaborador.

Março/2022: Duas regiões administrativas do Distrito Federal (DF) ficam sem energia após acidente em poste de luz

Pouco significativo: Um veículo atingiu seis postes de energia deixando moradores do Riacho Fundo 2 e Recanto das Emas sem eletricidade. Os postes atingidos estavam em uma rodovia.

Remediativa: A Neoenergia Brasília disse que as equipes foram enviadas ao local para realizarem os reparos.



Janeiro/2022: Torre de energia eólica desaba e fica destruída em Rio do Fogo, no litoral do Rio Grande do Norte.

Pouco significativo: O caso aconteceu no parque eólico Arizona, que pertence à Neoenergia, por volta das 12h30 e não deixou feridos.

Remediativa: De acordo com a Neoenergia, a operação dos outros aerogeradores foi mantida. Todas as medidas de segurança foram implementadas e nenhum colaborador foi afetado pelo incidente.

Novembro/2021: Obra emergencial de substituição dos cabos da Neoenergia causa engarrafamento na Zona Sul do Recife

Pouco significativo: As obras causaram engarrafamento no bairro do Pina, na Zona Sul do Recife. Os veículos ficaram presos no trânsito da Avenida Antônio de Góes.

Defensiva: A Neoenergia afirmou que o serviço estava sendo acompanhado e foi autorizado pela Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU). A Neoenergia informou que a obra era necessária, já que se tratava de um serviço emergencial de substituição de cabos.

Setembro/2021: Funcionário de empresa de telecomunicação morre eletrocutado ao fazer serviços em um poste da Neoenergia Coelba, em Salvador.

Crítico: O funcionário de uma empresa de telecomunicação estava realizando serviços quando tocou acidentalmente em um fio de alta tensão, em um poste da Neoenergia Coelba, recebendo a descarga elétrica. A fatalidade ocorreu na cidade de Camaçari, na região metropolitana de Salvador.

Defensiva: A Neoenergia reforçou a necessidade de as empresas de telecomunicação intervirem nas estruturas somente com autorização formal para realizar o serviço, bem como disponibilizarem treinamento e os equipamentos de proteção adequados para os profissionais.

Setembro/2021: Dois funcionários da Neoenergia Brasília são presos após cortarem cabos de fibra ótica que forneciam internet a 28 órgãos do governo local, no Distrito Federal

Significativo: O corte de cabos ocorreu no Park Sul e afetou os sistemas online de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), hospitais públicos, do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e setores da Polícia Civil (PCDF) que ficam no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

A polícia informou que os funcionários da Neoenergia foram detidos por "interromper ou perturbar serviço telegráfico, radiotelegráfico ou telefônico". Os funcionários tiveram que pagar a fiança de R\$ 1,5 mil cada para serem liberados. De acordo com o delegado da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), a ação dos funcionários da Neoenergia foi irregular.

Defensiva: A empresa afirmou que os profissionais estavam exercendo regularmente suas funções, cumprindo a legislação em favor da sociedade, removendo cabos não identificados e que ofereciam risco de segurança à população.

A empresa esclareceu que iniciou uma operação piloto de ordenamento das redes de telefonia e telecomunicações do Park Sul, no Distrito Federal, a fim de minimizar o risco de acidentes com a população.

Na ação preventiva foram removidas as fiações que ofereciam riscos à segurança da população e que estavam sem a identificação necessária da empresa responsável, contrário ao que estabelece a legislação do setor elétrico nacional.

A atividade de segurança tinha o intuito de disciplinar a utilização de

postes que, por força da Resolução Conjunta nº 001/1999, da Aneel/Anatel/ANP, a distribuidora é obrigada a compartilhar com as operadoras de telefonia, TV a cabo, transmissão de dados, entre outras. Em relação ao Governo do Distrito Federal (GDF), a concessionária entrou em contato com a administração para esclarecimentos.

Agosto/2021: Eletricistas terceirizados da Neoenergia Pernambuco levam choque e ficam feridos, em Recife

Pouco significativo: Três eletricistas prestavam serviços à distribuidora quando receberam a descarga elétrica. De acordo com pessoas próximas ao local do acidente, os homens levaram um choque depois que o poste em que realizavam os serviços bateu em um fio de alta tensão. Os funcionários foram levados para o Hospital da Restauração (HR). O caso aconteceu na Zona Oeste do Recife, na Iputinga.

Remediativa: A Neoenergia Pernambuco informou que os dois colaboradores da empresa prestadora de serviços foram socorridos e, após atendimento médico e realização de exames clínicos, receberam alta hospitalar. A distribuidora esclareceu que a apuração preliminar do acidente indicou que os eletricistas da empresa terceirizada sofreram choque elétrico durante a retirada de um poste.

4. Green Bond/Loan Principles Form

Green Bond / Green Bond Program
Independent External Review Form

Section 1. Basic Information

Issuer name: Neoenergia

Green Bond ISIN or Issuer Green Bond Framework Name, if applicable: Green Finance Framework Neoenergia

Independent External Review provider's name: NINT - Natural Intelligence
(formerly known as SITAWI's Sustainable Finance Program)

Completion date of this form: 16/Dec/2022

Publication date of review publication: 12 months upon first issuance based on the framework

Section 2. Review overview

SCOPE OF REVIEW

The review assessed the following elements of the framework and confirmed their alignment with the GBPs:

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Use of Proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Process for Project Evaluation and Selection |
| <input checked="" type="checkbox"/> Management of Proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Reporting |

ROLE(S) OF INDEPENDENT EXTERNAL REVIEW PROVIDER

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Consultancy (incl. 2nd opinion) | <input type="checkbox"/> Certification |
| <input type="checkbox"/> Verification | <input type="checkbox"/> Rating |
| <input type="checkbox"/> Other (please specify): | |

EXECUTIVE SUMMARY OF REVIEW

According to NINT, Neoenergia's Green Finance Framework is aligned with the Green Bond Principles (GBP) and Green Loan Principles (GLP). All net proceeds from the bonds and loans based on this framework will be destined to refinancing, reimbursement and financing of capital expenses in the construction, installation and maintenance of solar and wind energy generation, energy distribution and transmission projects. The projects outlined in the Framework are aligned with Neoenergia's sustainability strategy.



The governance for projects' evaluation and selection is clear and transparent. The company's Finance Department, along with Business and Sustainability areas, assesses the projects and their environmental impacts and legal compliance. The company also established minimum eligibility criteria for energy transmission and distribution projects, which are partially aligned with the CBI Electrical Grids and Storage criteria. Furthermore, all future potential green bonds/loans will be assessed by an external verifier to ensure eligibility.

There is a clear and transparent procedure to ensure that proceeds are allocated to projects that support the green label, including a commitment to allocate proceeds temporarily in low-risk, high-liquidity and non-carbon intensive investment instruments until their full allocation to the eligible projects and assets. The proceeds of the Framework-based operations shall be allocated to selected projects in up to 36 months from the operation issuance and within the maturity term of each operation.

After the issuances, Neoenergia commits to report annually to its investors the following information (via annual report): a) proceeds allocated to each project obtained through Green Finance operations; b) KPIs to assess the impact from the eligible projects and assets. The Second Party Opinion report and the Green Finance Framework will also be available in the issuer's website.

Section 3. Detailed review

1. USE OF PROCEEDS

Overall comment on section: The eligible category for the use of proceeds described in the framework includes renewable energy generation (solar and wind), transmission and distribution projects. Renewable energy categories are considered to be primary to climate change mitigation and tertiary to natural resource conservation and pollution prevention and control by the International Capital Market Association (ICMA). These projects also contribute to transmit renewable energy and enhance the energy efficiency of Brazil's interconnected grid.

Therefore, we consider that Neoenergia's Green Finance Framework is aligned with the Company's sustainability strategy. The environmental goals of the projects are accurate, measurable and robust. The environmental and climate benefits, in turn, will be evaluated and quantified by Neoenergia.

Use of proceeds categories as per GBP:

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Renewable energy | <input type="checkbox"/> Energy efficiency |
| <input type="checkbox"/> Pollution prevention and control | <input type="checkbox"/> Environmentally sustainable management of living natural resources and land use |
| <input type="checkbox"/> Terrestrial and aquatic biodiversity conservation | <input type="checkbox"/> Clean transportation |
| <input type="checkbox"/> Sustainable water and wastewater management | <input type="checkbox"/> Climate change adaptation |



- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Eco-efficient and/or circular economy adapted products, production technologies and processes | <input type="checkbox"/> Green buildings |
| <input type="checkbox"/> Unknown at issuance but currently expected to conform with GBP categories, or other eligible areas not yet stated in GBPs | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |

If applicable please specify the environmental taxonomy, if other than GBPs: Not applicable

2. PROCESS FOR PROJECT EVALUATION AND SELECTION

Overall comment on section (if applicable): Neoenergia’s internal process for evaluating and selecting projects is aligned with market practice. Neoenergia’s Finance Department, along with the company’s Business and Sustainability areas, will verify whether the Eligible Assets are aligned with the local laws and regulations, as well as their environmental impacts/benefits. Projects in the implementation phase (*greenfield*) or that still need proceeds to be finished will be prioritized. Thus, brownfield projects with expenses within 24 months before the issuance, will not be prioritized in the project’s evaluation and selection phase.

The company also established eligibility and exclusion criteria for the projects. These are compliant with the European Union’s Sustainable Finance Taxonomy and partially compliant with CBI Electrical Grids and Storage criteria.

Additionally, before each issuance/loan, the issuer will hire an external verification in order to attest compliance with the eligibility and exclusion criteria.

Therefore, we can conclude that the internal processes for project evaluation and selection are transparent and based on robust eligibility criteria. The projects are aligned with Neoenergia’s strategy and have environmental and social benefits, delivering positive contributions to sustainable development and transition to a low carbon energy mix.

Evaluation and selection

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Credentials on the issuer’s environmental sustainability objectives | <input type="checkbox"/> Documented process to determine that projects fit within defined categories |
| <input checked="" type="checkbox"/> Defined and transparent criteria for projects eligible for Green Bond proceeds | <input type="checkbox"/> Documented process to identify and manage potential ESG risks associated with the project |
| <input checked="" type="checkbox"/> Summary criteria for project evaluation and selection publicly available | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |



Information on Responsibilities and Accountability

- Evaluation / Selection criteria subject to external advice or verification
- In-house assessment
- Other (*please specify*):

3. MANAGEMENT OF PROCEEDS

Overall comment on section (*if applicable*): Neoenergia's processes for management of proceeds are aligned to market practices. The issuance of green bonds and loans can occur through subsidiaries of the company. The proceeds from future green debt will be used to both equity reimbursement and refinancing (for projects that have become operational up to 24 months before each transaction) and financing of new eligible assets and projects and shall be allocated to selected projects in up to 36 months.

All proceeds will be temporarily maintained in high liquidity fixed income instruments until the full allocation to eligible projects. In the meantime, the issuer/borrower commits not to invest in carbon intensive activities. The issuer also commits that the sum of proceeds raised through green debt allocated to each project will not surpass the total cost of the green projects and assets. The issuer will disclose the allocation of these proceeds throughout the maturity of the debts.

Based on our analysis of proceeds management, we can conclude that there is a clear and transparent procedure to ensure that proceeds are allocated to projects that support the Green Bond and Green Loan categorization.

Tracking of proceeds:

- Green Bond/Loan proceeds segregated or tracked by the issuer in an appropriate manner
- Disclosure of intended types of temporary investment instruments for unallocated proceeds
- Other (*please specify*):

Additional disclosure:

- Allocations to future investments only
- Allocations to both existing and future investments
- Allocation to individual disbursements
- Allocation to a portfolio of disbursements
- Disclosure of portfolio balance of unallocated proceeds
- Other (*please specify*):

4. REPORTING

Overall comment on section (*if applicable*): Aligned with market practices, Neoenergia will disclose annually the allocation of proceeds per category and the non-financial impact of the eligible projects. These results will be monitored in order to ensure that allocated proceeds and project performance will remain aligned with the eligibility criteria set out in the Framework. The disclosure will include environmental



impacts of the projects, at project level. The established indicators are not sufficient to attest full compliance with established eligibility criteria, but all operations will undergo external evaluation to verify alignment with the framework.

Therefore, we conclude that the Company has clearly defined the content and the reporting process of financial and environmental indicators to its stakeholders. Their indicators are aligned with international good practices and also with the Green Bond and Green Loan Principles. The compliance to established criteria will be verified by NINT annually.

Use of proceeds reporting:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Project-by-project | <input type="checkbox"/> On a project portfolio basis |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linkage to individual bond(s) | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |

Information reported:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Allocated amounts | <input checked="" type="checkbox"/> GB financed share of total investment |
| <input checked="" type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): <i>financial instruments where the proceeds are temporarily held; capital structure of the project and percentage of Neoenergia's participation, etc.</i> | |

Frequency:

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Annual | <input type="checkbox"/> Semi-annual |
| <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): <i>quarterly</i> | |

Impact reporting:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Project-by-project | <input type="checkbox"/> On a project portfolio basis |
| <input type="checkbox"/> Linkage to individual bond(s) | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |

Frequency:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Annual | <input type="checkbox"/> Semi-annual |
| <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): | |

Information reported (expected or ex-post):

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> GHG Emissions / Savings | <input type="checkbox"/> Energy Savings |
| <input type="checkbox"/> Decrease in water use | <input checked="" type="checkbox"/> Other ESG indicators (<i>please specify</i>): For all projects categories: i) Project and |



environmental licensing status. For Neoenergia Group: GHG emissions intensity per energy generation (gCO₂/kWh)

For energy generation projects: i) annual generation of renewable energy (MWh); ii) annual avoided GHG emissions (tCO₂eq); iii) Number of people impacted with the environmental and social (E&S) education and communication activities.

For energy transmission projects: i) Number of Green Users (power plants that generate wind, solar, small hydro or biomass electricity) and ii) Land regularization favoring friendly agreements over judicial agreements (%);

For energy distribution projects: i) Number of clients connected to smart grids; ii) Index of losses and technical availability; iii) Percentage of renewable energy purchased (%); iv) Company's investments in social action; v) Amount of recyclable waste (t)

Means of Disclosure

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Information published in financial report | <input checked="" type="checkbox"/> Information published in sustainability report |
| <input type="checkbox"/> Information published in ad hoc documents | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |
| <input type="checkbox"/> Reporting reviewed (<i>if yes, please specify which parts of the reporting are subject to external review</i>): | |

Where appropriate, please specify name and date of publication in the useful links section.

USEFUL LINKS (*e.g. to review provider methodology or credentials, to issuer's documentation, etc.*)

<http://ri.neoenergia.com/>

SPECIFY OTHER EXTERNAL REVIEWS AVAILABLE, IF APPROPRIATE

Type(s) of Review provided:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Second Party Opinion | <input type="checkbox"/> Certification |
| <input type="checkbox"/> Verification | <input type="checkbox"/> Scoring/Rating |
| <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): | |

Review provider(s):

Date of publication:

ABOUT ROLE(S) OF INDEPENDENT REVIEW PROVIDERS AS DEFINED BY THE GBP



1. **Second Party Opinion:** An institution with environmental expertise, that is independent from the issuer may issue a Second Party Opinion. The institution should be independent from the issuer’s adviser for its Green Bond framework, or appropriate procedures, such as information barriers, will have been implemented within the institution to ensure the independence of the Second Party Opinion. It normally entails an assessment of the alignment with the Green Bond Principles. In particular, it can include an assessment of the issuer’s overarching objectives, strategy, policy and/or processes relating to environmental sustainability, and an evaluation of the environmental features of the type of projects intended for the Use of Proceeds.
2. **Verification:** An issuer can obtain independent verification against a designated set of criteria, typically pertaining to business processes and/or environmental criteria. Verification may focus on alignment with internal or external standards or claims made by the issuer. Also, evaluation of the environmentally sustainable features of underlying assets may be termed verification and may reference external criteria. Assurance or attestation regarding an issuer’s internal tracking method for use of proceeds, allocation of funds from Green Bond proceeds, statement of environmental impact or alignment of reporting with the GBP, may also be termed verification.
3. **Certification:** An issuer can have its Green Bond or associated Green Bond framework or Use of Proceeds certified against a recognised external green standard or label. A standard or label defines specific criteria, and alignment with such criteria is normally tested by qualified, accredited third parties, which may verify consistency with the certification criteria.
4. **Green Bond Scoring/Rating:** An issuer can have its Green Bond, associated Green Bond framework or a key feature such as Use of Proceeds evaluated or assessed by qualified third parties, such as specialised research providers or rating agencies, according to an established scoring/rating methodology. The output may include a focus on environmental performance data, the process relative to the GBP, or another benchmark, such as a 2-degree climate change scenario. Such scoring/rating is distinct from credit ratings, which may nonetheless reflect material environmental risks.



5. Anexo I - Método

A análise da NINT é baseada em uma metodologia proprietária, fundamentada em standards reconhecidos internacionalmente. Ela é composta de duas etapas:

- 1) **Avaliação da Emissão** - avaliar se a aplicação dos recursos possui potencial de impacto ambiental positivo, condizente com a condição de Título Verde. Para isso, comparamos a emissão aos quatro componentes dos *Green Bond Principles (GBP)* e *Green Loan Principles (GLP)*.
 - **Uso dos Recursos (Use of Proceeds):** propósito da emissão e alinhamento desse com as categorias dos Green Bond Principles, Social Bond Principles e da Climate Bonds Taxonomy;
 - **Processo de Seleção e Avaliação de Projetos (Process for Project Evaluation and Selection):** garantia de benefícios ambientais e/ou sociais associados ao pagamento de dívida da empresa;
 - **Gestão dos Recursos (Management of Proceeds):** procedimento para gestão financeira dos recursos captados, para garantir a destinação para atividades elegíveis como verdes;
 - **Relato (Reporting):** Divulgação de informações sobre controle e alocação de recursos, bem como dos impactos positivos esperados das operações financiadas com os recursos.

- 2) **Performance ASG do Emissor** - avaliamos a empresa operadora do projeto de acordo com melhores práticas de sustentabilidade por meio de standards reconhecidos internacionalmente, como GRI⁵⁵ e outros. Nesse contexto, os principais aspectos analisados são:
 - Políticas e práticas para medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ASG de suas atividades;
 - Contribuição da empresa para o desenvolvimento sustentável e mitigação das mudanças climáticas;
 - Controvérsias⁵⁶ que a empresa está envolvida.

Essa análise é composta de 3 dimensões e 10 temas, priorizados de acordo com a materialidade de cada tema para a empresa:

Políticas e práticas analisadas

Dimensão	Tema
Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciamento e Áreas protegidas (IFC-PS nº6) • Impacto na biodiversidade local (IFC-PS nº6) • Utilização de materiais de menor impacto (IFC-PS nº3) • Resíduos e ciclo de vida do projeto (IFC-PS nº3)
Comunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com comunidades no entorno (IFC-PS nº4)

⁵⁵ <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>

⁵⁶ O conceito de controvérsia é baseado na publicação “CONTROVÉRSIAS ASG 2017” (<https://www.sitawi.net/publicacoes/controversias-asg-2017/>). Que define controvérsias como fatos divulgados em veículos de mídia, manifestações de outros grupos de interesse, como grupos de trabalhadores e movimentos sociais, bem como decisões de órgãos fiscalizadores e reguladores.



	<ul style="list-style-type: none"> • Impacto em comunidades tradicionais (IFC-PS nº7) • Reassentamento involuntário (IFC-PS nº5) • Impacto em sítios arqueológicos e culturais (IFC-PS nº8)
Trabalhadores	<ul style="list-style-type: none"> • Condições de trabalho dos empregados diretos e terceirizados (IFC-PS nº2) • Ações de não-discriminação na contratação e ambiente de trabalho (IFC-PS nº2)
Gestão socioambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de gestão socioambiental (IFC-PS nº1) • Transparência (IFC-PS nº1)

Legendas

Nível da Asseguração

Níveis de asseguração

Níveis de asseguração

Razoável	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitado	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Nível de performance do projeto/empresa

●●●● Superior

A empresa ou o projeto possui as melhores práticas naquela dimensão, se tornando referência para outras empresas no desempenho ASG por meio da busca de inovação e melhoria contínua, contribuindo assim de maneira relevante para o desenvolvimento sustentável, inclusive com compromissos de manter essa contribuição no longo prazo.

●●●○ Confortável

O projeto ou a empresa cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico, além de estar alinhado com padrões internacionais de sustentabilidade (ex: IFC Performance Standards e GRI), contribuindo de forma ampla para o desenvolvimento sustentável.

●●○○ Satisfatório

O projeto ou a empresa cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico.

●○○○ Insuficiente

O projeto ou a empresa não cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico.

○○○○ Crítico

A empresa ou projeto não apresenta evidências de seu desempenho na dimensão específica.

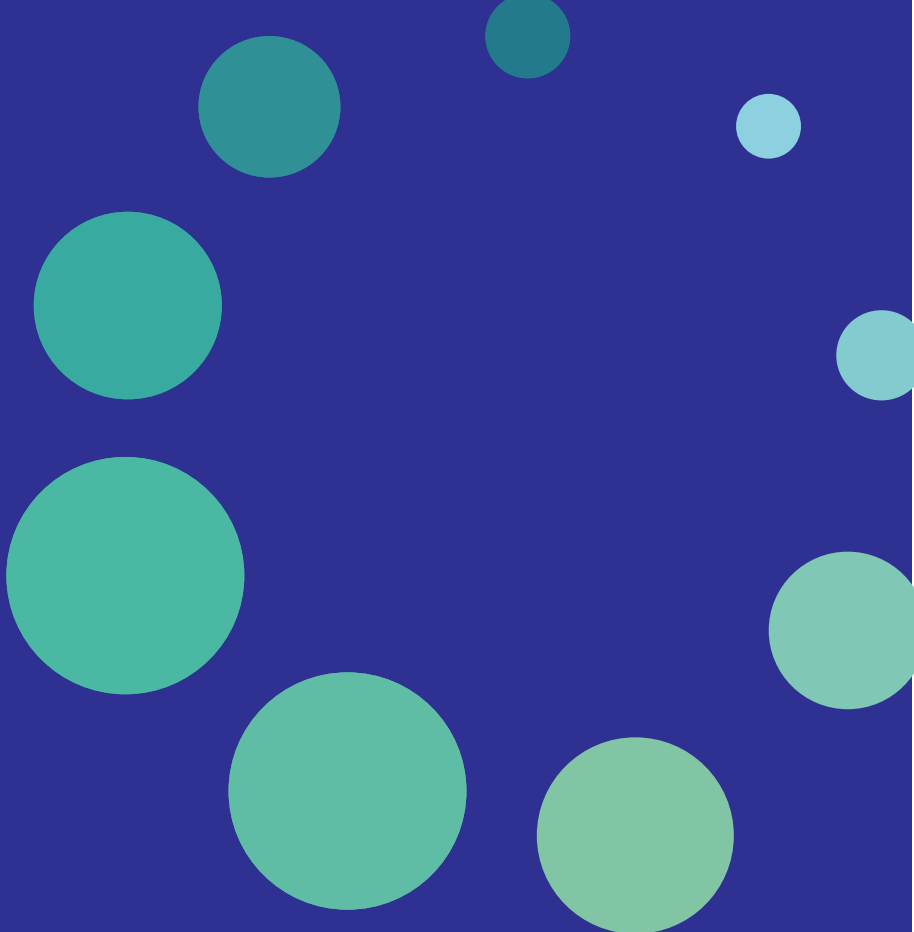
Controvérsias



Nível de Severidade e Responsividade relacionado a controvérsias

Nível de Severidade	
Pouco Significativo	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa dano mínimo que não necessitam de remediação.
Significativo	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.
Crítico	Descumpre a lei e afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa.
Responsividade	
Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os <i>stakeholders</i> impactados.
Defensiva	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.





Rio de Janeiro | São Paulo | Bogotá | Quito

www.nintgroup.com